



ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS
Presidenta da Gestão 2000/2002 – Dirce Maria Suertegaray
e-mail: suerte.ez@terra.com.br
agb.nacional@ig.com.br

ATA DA 71ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA

Em seis de dezembro de dois mil, no Instituto de Estudos Sócio-Ambientais da Universidade Federal de Goiás, reuniram-se as seções locais Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Florianópolis, Cuiabá, Goiânia, Niterói e São Paulo, além dos membros da Diretoria Executiva Nacional Bernardo Mançano Fernandes, Dirce Maria Suertegaray e Júlio César Suzuki. Inicialmente, passou-se ao credenciamento das seções locais. Em seguida, as seções-locais passaram aos informes. **AGB – Goiânia** – Antonio Teixeira Neto – A seção local está se reconstituindo e aprovou seu novo estatuto. Havia se desmobilizado desde 1994. Prof. Antônio Teixeira Neto é o diretor provisório. **AGB – Fortaleza** – Alexandra Oliveira – é uma seção local que está com nova diretoria que está retomando as atividades da AGB. A nova diretora é a profa. Alexandra Oliveira. A seção local está realizando, juntamente com Natal, Crato, João Pessoa e Recife, o 8º Encontro Regional de Estudos Geográficos. **AGB – Rio de Janeiro** – Paulo Alentejano – a Seção Local passou por reestruturação, tendo sido eleita nova diretoria. Além da participação no Fala Professor e ENG. **AGB – Florianópolis** – Maria Jaqueline Elicher – a Seção Local está tentando se reestruturar, tendo realizado eleição, com Dolores como a nova diretora. **AGB – Cuiabá** – Lisanil C. Patrocínio – A seção local estava desativada desde 1986. Em julho de 2.000, foram iniciados os trabalhos de reativação da seção local. Prof. Lisanil C. Patrocínio é a diretora provisória. **AGB – Porto Alegre** – Rosa Maria Vieira Medeiros – A seção local promoveu eventos e participou de várias atividades. Tem havido, na seção local, uma discussão sobre a atribuição de aulas aos licenciados em Geografia. **AGB – Niterói** – José Carlos Miléo de Paula – Preparação do processo eleitoral, construção do projeto de gestão para 2001 e garantia da infra-estrutura para funcionamento da seção local. Passou-se, então, aos **informes da DEN**: A presidente justificou a ausência de Antonio Carlos Vitte, Ricardo Ogusko, Silvana de Abreu, João Osvaldo Rodrigues Nunes e Eliseu Savério Spósito; comunicou a assinatura de apoio ao Fórum Global da Reforma Agrária (assinado também pelo Prof. Milton Santos, Fábio Conder Comparato, Plínio de Arruda Sampaio e Dom Tomás Balduino), ao MST e à carta em defesa do Cerrado; contatos feitos pela Dirce, com Campinas, Cuiabá e Goiânia, e pelo Vitte com João Pessoa; encaminhamentos com a Home-Page (orçamentos, reestruturação da página e links da seções locais); e publicações (jornal e Terra Livre). Em relação à Home-Page, houve crítica de Paulo Alentejano quanto ao preço pago pelas seções locais para inserção dos links, bem como quanto à infra-estrutura da DEN (telefone, fax...). Informou-se, ainda, que o computador da DEN, alocado pela seção local Curitiba, resultou na aquisição pela seção local. Tendo sido solicitado pelo Paulo Alentejano, foi feito um esclarecimento do processo de transição do computador desde julho 1999 a novembro de 2000. Chegando Léa Francesconi, como representante da **AGB – São Paulo**, passou-se ao seu credenciamento com o informe da nova diretoria eleita, com a Léa Francesconi como diretora. Léa informou que há dois estagiários Marcos e Aline na seção local. Apresentou as dificuldades na relação com a gestão DEN 1998-2000, propondo o não pagamento das alíquotas de 1999 e primeiro semestre de 2000. Após ampla discussão, deliberou-se pela discussão do plano orçamentário da relação DEN – AGB-SP pelo Júlio e Léa. Em seguida, passou-se ao item **Balancete do XII ENG**, tendo sido, inicialmente, apresentado o balancete financeiro do XII ENG, que foi aprovado por unanimidade. Lisanil indicou que o espaço de diálogo foi positivo, pois houve discussão e participação. Alexandra Salienta que nas mesas houve pouca participação dos pesquisadores do Nordeste e a organização estava dispersa, não havendo lugar para o encontro, além de ter dúvidas em relação ao segundo volume do caderno de resumos. Rosa salientou a participação do pessoal de Porto Alegre; houve problemas, no evento, mas se garantiu um bom aproveitamento; o ponto de encontro foi o stand de livros, tendo se constituído numa positividade do evento. Paulo Alentejano apontou que os EDs. e as mesas redondas foram uma positividade, no entanto a participação das seções locais não se deu por igual, poucas se dispuseram ao trabalho e se sobrecarregam então; os grupos de trabalho não tiveram aprofundamento suficiente para a proposição da política de intervenção da AGB; mas, em termos acadêmicos, houve um grande avanço, em termos políticos nem tanto. Bernardo concorda com a discussão da contribuição do evento para o avanço do conhecimento geográfico, mas os participantes não estão, geralmente, atentos para a contribuição dos debates realizada no ENG; os EDs. estão consolidados, mas sem funcionalidade, não se sintetiza a sua contribuição; em relação à participação das locais, há dúvidas se conseguiremos conformar uma articulação delas, pois a realização de um encontro nacional se fez de forma burocrática, em que a comissão realiza todas as atividades, resultando em grande montante de trabalho, assim, a saída seria a definição de empresas para darem a infra-estrutura do evento, podendo a comissão se dedicar mais às atividades acadêmicas dele. Maria Jaqueline afirma que é necessário que a DEN chegue antes ao local do evento para se alcançar maior articulação das seções locais. Lisanil salienta que a dificuldade do



ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS
Presidenta da Gestão 2000/2002 – Dirce Maria Suertegaray
e-mail: suerte.ez@terra.com.br
agb.nacional@ig.com.br

evento foi a falta de uma comissão proponente composta por professores, tendo apenas alunos o que dificulta os contatos com a instituição sediadora do evento. Léa afirma que a participação de São Paulo foi grande, devido à presença de vários estudantes; um problema foi a realização dos GT e mini-cursos no mesmo horário; é necessário que haja uma clareza maior em relação às inscrições no evento; falta uma visão da DEN em relação às locais. José Carlos salienta que os GTs precisam de uma maior dedicação, sendo necessário repensar seu formato, já que não está dando os resultados esperados; questiona se os mini-cursos são necessários para o ENG; a dispersão de atividades dificulta o encontro no encontro, além da sobrecarga delas; é necessário pensar espaços culturais apropriados para melhor difusão e interação. Dirce argumenta que os EDs são espaços importantes e devem ser melhor pensados, produzir textos para expressar os conteúdos. Bernardo propõe que para o XIII ENG sejam escolhidos geógrafos ou geógrafas para produzirem textos dos conteúdos dos EDs para serem publicados nos anais do evento. Paulo Alentejano recupera as experiências dos encontros da AGB que já vem elaborando essas práticas. Dirce fala que no seu ED saiu um texto mas que não foi utilizado; lembra ainda que nem todos são convidados para participar nas mesas, havendo a necessidade de criação de um espaço intermediário entre EDs. e mesas redondas. Paulo Alentejano, em relação às publicações das mesas redondas do XI ENG e XII ENG, indicou que não se publique em livro, mas em CD. Foi **aprovado** pela plenária que a DEN deve reunir em CD os resultados das mesas redondas e a publicação dos resultados das mesas de Florianópolis em livro desde que a custo zero para a AGB. Aprovou-se, ainda, que a possibilidade de se organizar sessões coordenadas paralelas às mesas redondas. Após a avaliação do XII ENG passou-se para indicação do **temário geral do XIII ENG**, informando a plenária de que a seção local João Pessoa reiterou o interesse em realizar o XIII ENG, além da organização da comissão organizadora local. Definiu-se que a proposta de temário deverá ser encaminhado até 31.03.2001, para a DEN, acompanhada de justificativa (com no máximo uma lauda). O item seguinte **“discussão dos estatutos da AGB”** iniciou-se com relato do Paulo Alentejano, lembrando que foi feita a montagem de uma comissão em Florianópolis, com agregação de novos membros na reunião de 01.09.2000, indicados pelas seções locais; a próxima reunião será dia 15.12.2000; até março de 2001, seriam enviadas propostas de reformas estatutárias; em abril de 2001, seria realizada a organização das propostas; e plenária para debate e aprovação, em Salvador, em julho de 2001. Definiu-se pela alteração da data final de recebimento das teses de mudança estatutária até o dia 14.12.2000, já, na sede da AGB, em São Paulo. A data de realização da **72ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA** definiu-se para 07 e 08 de abril de 2001, em João Pessoa. Em relação ao simpósio da comissão de ensino, a professora Lana afirmou que o temário geral do evento é Políticas Públicas e Formação do Geógrafo, cujo objetivo geral é dar subsídios para a AGB poder se posicionar, a realizar-se, em setembro, em Belo Horizonte. Deliberou-se então pela **autonomia da comissão organizadora do simpósio de ensino**, incorporando a indicação do Paulo Alentejano de integrar a participação das Comissões de Ensino das seções locais da AGB. Para a **53ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, em Salvador-BA, definiu-se a participação da AGB com duas mesas redondas: a) O rural e o urbano: perspectivas para o século XXI (Milton Santos, Ariovaldo Umbelino de Oliveira, José Borzachiello da Silva e Bernardo Mançano Fernandes; Ricardo Abramovay e Tânia Bacellar); e b) (Bio)Tecnologia, Meio Ambiente e transformações sócio-espaciais no Brasil (Aziz Ab’Saber, Carlos Walter Porto Gonçalves, Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro e Francisco de Assis Mendonça; Leila Oda e Sebastião Pinheiro); bem como a indicação do temário Ensino das Ciências no Ensino Médio. Deliberou-se, ainda, a elaboração de normas de relação da DEN com as locais a respeito da realização de eventos. O Bernardo propõe que, a partir do pagamento de anuidades, se defina o mapa da Geografia da AGB e arquivar todos os dados para conhecermos a territorialidade da AGB. Definiu-se que a sistematização será realizada por Júlio e Dirce. Em relação ao **CREA/RJ**, foi feito, por Paulo Alentejano, relato sobre a atuação de Sérgio Velho na tentativa de destituir a AGB como representante dos geógrafos junto aos CREAs. do Brasil. Decidiu-se pelo encaminhamento de ofício aos CREAs informando que a AGB é associação representativa dos geógrafos junto aos sistema CONFEA. A Professora Selma (UFG/Unicamp) solicitou apoio para o 7º Simpósio Nacional de Controle de Erosão. Decidiu-se que a DEN se responsabilizará pela passagem aérea São Paulo/Goiânia/São Paulo do Professor José Pereira de Queiroz Neto, com a contrapartida do evento de que os associados da AGB pagarão como os associados da ABGE, espaço de stand para a seção local Goiânia e logotipo da AGB entre os financiadores do evento. Nada mais havendo a tratar, a presidente da AGB, Dirce Maria Suertegaray, encerrou a presente Reunião de Gestão Coletiva e eu, Júlio César Suzuki, secretário *ad hoc*, lavei a presente ata que foi aprovada após a 71ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA.